Análise ao período da gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

Freguesia de Encarnação

INDICE

Introdução 2
1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA 3
2. POLÍTICA ORÇAMENTAL 5
2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL 6
2.2 ANÁLISE DA RECEITA 7
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 7
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL 8
2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA 9
2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA 10
2.3 ANÁLISE DA DESPESA 11
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 11
2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA 13
2.3.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA 13
2.3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES 14
2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI) 14
2.5 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA 15
2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA 16
2.8 RETENÇÕES 17
2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL 17
2.10 CONTA DE GERÊNCIA 18
3. PRESTAÇÃO DE CONTAS 19
4. TERMO DE ENCERRAMENTO 19

Introdução

Em cumprimento do estipulado no novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2025, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da Freguesia de Encarnação, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão entre **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.**

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuasão das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente

política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da Freguesia de Encarnação.

1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 9 membros, dado o número de eleitores ser 4.017, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PPD/PSD (6), PS (2) e CH (1).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a tempo inteiro, e por 2 Vogais, que exercem as funções de Secretária e Tesoureiro, conforme se indica:

João José Alves Moreira PRESIDENTE
Filipa Alexandra Alves do Nascimento SECRETÁRIA
Rui Pedro Henriques Coelho TESOUREIRO

RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Com o ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, houve a mudança de todos os elementos no Órgão Executivo. A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções.
Assim apresentamos a relação nominal de responsáveis e o período de Responsabilidade de cada um:

Titular	Cargo	Período de Responsabilidade
Carlos Manuel Antunes Póvoa	Presidente	01-01-2025 a 30-10-2025
Silvia Maria Rodrigues Moreira	Secretária	01-01-2025 a 30-10-2025
José Gil dos Ramos Alves	Tesoureiro	01-01-2025 a 30-10-2025
João José Alves Moreira	Presidente	31-10-2025 a 31-12-2025
Filipa Alexandra Alves do Nascimento	Secretária	31-10-2025 a 31-12-2025
Rui Pedro Henriques Coelho	Tesoureiro	31-10-2025 a 31-12-2025

1.1 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Licenciamento de canídeos e felinos
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios e ocupação nos mercados

1.2 Recursos Humanos

1.2.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2025 da Freguesia de Encarnação é composto por:

- 3 Assistentes Técnicos
- 5 Assistentes Operacionais

1.3 Organização Contabilística

A contabilidade da Freguesia de Encarnação é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (Fresoft) adquirido para o efeito. A Freguesia de Encarnação enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Micro-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

2. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;

Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;

- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de 2025, as receitas atingiram o valor de ***744.858,91 euros*** e as despesas ***435.084,87 euros***, sendo o grau de execução da receita de ***99,96%*** e das despesas de ***58,39%.***

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	396 789,83 €	398 790,59 €	100,50%
Receitas Capital	2 000,00 €	- €	0,00%
Outras Receitas	300,00 €	- €	0,00%
Sd. Gerência Anterior	346 068,32 €	346 068,32 €	100,00%
Total	**745 158,15 €**	**744 858,91 €**	**99,96%**

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	608 163,83 €	395 296,59 €	65,00%
Despesas de Capital	136 994,32 €	39 788,28 €	29,04%
Total	**745 158,15 €**	**435 084,87 €**	**58,39%**

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

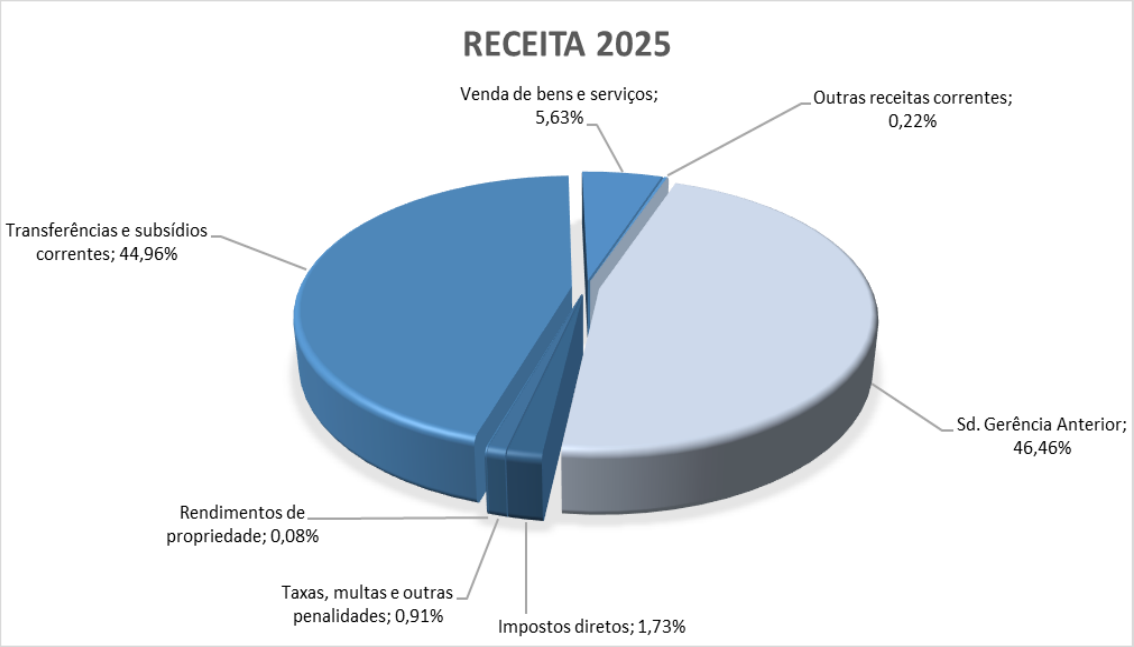
As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

Capítulo		Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1	Impostos diretos	12 600,00 €	12 894,65 €	102,34%	1,73%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	8 500,00 €	6 803,13 €	80,04%	0,91%
R4	Rendimentos de propriedade	500,00 €	631,89 €	126,38%	0,08%
R5	Transferências e subsídios correntes	331 744,83 €	334 871,92 €	100,94%	44,96%
R6	Venda de bens e serviços	42 825,00 €	41 935,29 €	97,92%	5,63%
R7	Outras receitas correntes	620,00 €	1 653,71 €	266,73%	0,22%
	Receita Corrente	**396 789,83 €**	**398 790,59 €**	**100,50%**	**53,54%**
R8	Venda de bens de investimento	2 000,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Receita Capital	**2 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00%**	**0,00%**
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	300,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R14	Sd. Gerência Anterior	346 068,32 €	346 068,32 €	100,00%	46,46%
	Outras	***346 368,32 €***	***346 068,32 €***	***99,91%***	***46,46%***
	Total	**745 158,15 €**	**744 858,91 €**	**99,96%**	**100,00%**

A estrutura da execução da receita, no período em analise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.



A Freguesia de Encarnação, previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **745.158,15 euros** dos quais arrecadou no período em analise **744.858,91 euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **99,96%.**

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências e subsídios correntes que representa **44,96%** da receita total arrecadada.

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL

Com um peso de **44,96%** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes e de Capital apresentam-se como a segunda maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais), transferências efetuadas ao abrigo do Acordo/Protocolo/Contratos com o **Município de Mafra**.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado	**320 440,60 €**	**320 440,60 €**	**100,00%**
Fundo de Financiamento das Freguesias	83 424,00 €	83 424,00 €	100,00%
DGAL - Nº 8 do artº 38º da Lei nº 73/2013	40 814,00 €	40 814,00 €	100,00%
Transferência de competências - Lei 50/2018	196 202,60 €	196 202,60 €	100,00%
Outras	**9 529,73 €**	**10 754,84 €**	**112,86%**
Estatuto Remuneratório	9 529,73 €	10 754,84 €	112,86%
Municípios	**1 774,50 €**	**3 676,48 €**	**207,18%**
Recenseamento Eleitoral e Eleições	1 774,50 €	3 676,48 €	207,18%
Total:	**331 744,83 €**	**334 871,92 €**	**100,94%**

2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, inferior ao verificado no ano de 2024, refletido uma diminuição aproximadamente de **- 32 mil euros** (Variação: **-7,40%**).

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo percecionar as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

	Capítulo	2024		2025		Variação	
		Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
	Receita corrente	**380 674,28 €**	**88,39%**	**398 790,59 €**	**100,00%**	**18 116,31**	**4,76%**
R1.1	Impostos diretos	12 189,24 €	2,83%	12 894,65 €	3,23%	705,41	5,79%
R1.2	Impostos indiretos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de ptoteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	6 988,81 €	1,62%	6 803,13 €	1,71%	-185,68	-2,66%
R4	Rendimentos de propriedade	860,44 €	0,20%	631,89 €	0,16%	-228,55	-26,56%
R5	Transferências e subsídios correntes	319 428,95 €	74,17%	334 871,92 €	83,97%	15 442,97	4,83%
R6	Venda de bens e serviços	40 533,81 €	9,41%	41 935,29 €	10,52%	1 401,48	3,46%
R7	Outras receitas correntes	673,03 €	0,16%	1 653,71 €	0,41%	980,68	145,71%
	Receita capital	**50 000,00 €**	**11,61%**	**0,00 €**	**0,00%**	**-50 000,00**	**-100,00%**
R8	Venda de bens de investimento	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	50 000,00 €	11,61%	0,00 €	0,00%	-50 000,00	-100,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
	Outras receitas	**0,00 €**	0,00%	**0,00 €**	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
	Total	**430 674,28 €**	**100,00%**	**398 790,59 €**	**100,00%**	**-31 883,69**	**-7,40%**

2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA

No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes arrecadados assim como a evolução da receita mensal no ano 2025.

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	30 607,13 €
Fevereiro	27 962,42 €
Março	30 523,05 €
Abril	31 030,54 €
Maio	31 157,16 €
Junho	37 339,98 €
Julho	35 452,26 €
Agosto	-10 936,52 €
Setembro	81 226,87 €
Outubro	33 516,60 €
Novembro	32 162,11 €
Dezembro	38 748,99 €
Total:	**398 790,59 €**

2.3 ANÁLISE DA DESPESA

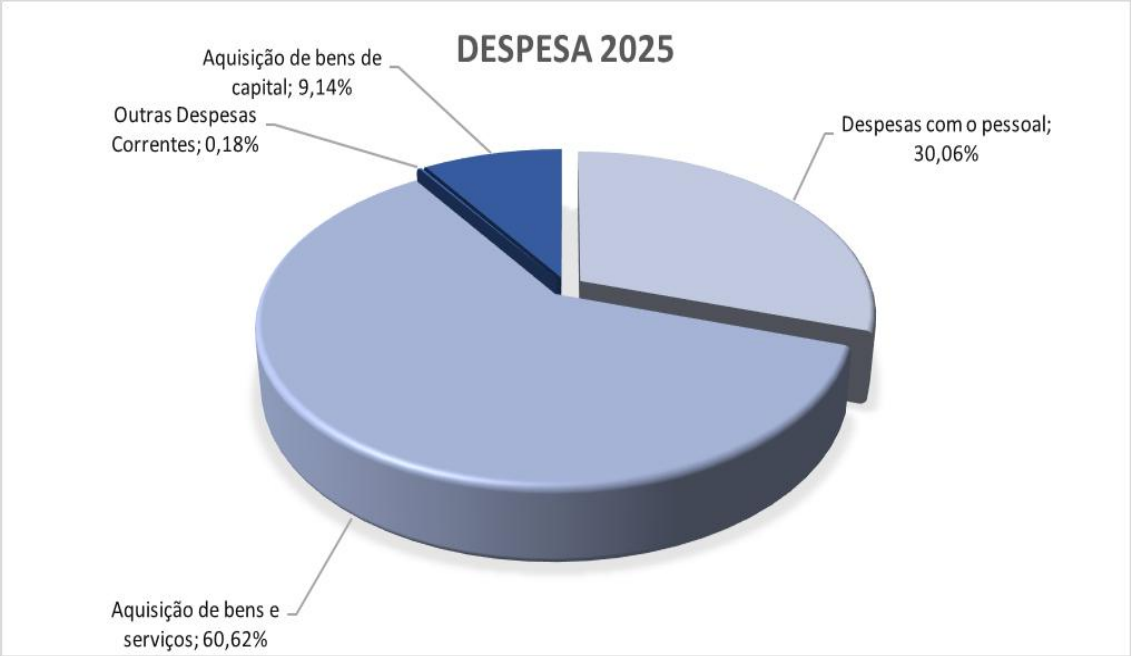
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **435.084,87 euros** e apresenta um diferencial de **310.073,28 euros** relativamente ao orçamento corrigido.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **451.418,35 euros**, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de **2.126,41 euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	**Despesas com o pessoal**	**144 921,90 €**	**130 775,16 €**	**90,24%**	**30,06%**
	Remunerações certas e permanentes	114 365,20 €	104 231,82 €	91,14%	23,96%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	5 271,09 €	4 375,04 €	83,00%	1,01%
	Segurança social	25 285,61 €	22 168,30 €	87,67%	5,10%
D2	**Aquisição de bens e serviços**	**459 417,43 €**	**263 739,26 €**	**57,41%**	**60,62%**
	Aquisição de bens	28 649,17 €	16 641,63 €	58,09%	3,82%
	Aquisição de serviços	430 768,26 €	247 097,63 €	57,36%	56,79%
D3	**Juros e outros encargos**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00%**	**0,00%**
D4	**Transferências e subsídios correntes**	**100,00 €**	**0,00 €**	**0,00%**	**0,00%**
	Instituições sem fins lucrativos	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Famílias	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D5	**Outras Despesas Correntes**	**3 724,50 €**	**782,17 €**	**21,00%**	**0,18%**
D6	**Aquisição de bens de capital**	**136 994,32 €**	**39 788,28 €**	**29,04%**	**9,14%**
D7	**Transferências e subsídios de capital**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00%**	**0,00%**
	Total	**745 158,15 €**	**435 084,87 €**	**58,38%**	**100,00%**



No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Aquisição de bens e serviços **(60,62%)** e a Despesas com o pessoal que representa **30,06%** da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em analise, apresentou um grau de execução de **58,39%**, dos quais **90,86%** destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente **(9,14%)** foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em analise um volume executado de, aproximadamente, **40 mil euros**.

Despesas		%
Despesas correntes	395 296,59 €	90,86%
Despesas de capital	39 788,28 €	9,14%
Total:	**435 084,87 €**	**100,00%**

2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA

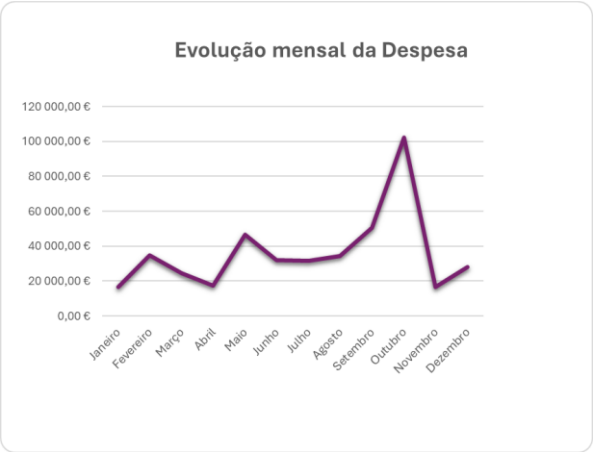
A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em **49,41%** à realizada no ano de 2024, refletido num aumento das despesas correntes e de capital em **143.880,19 euros**.

O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo		2024		2025		Variação	
		Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
	Despesa corrente	**278 748,76 €**	**95,72%**	**395 296,59 €**	**90,86%**	**116 547,83 €**	**41,81%**
D1	Despesas com o pessoal	127 060,96 €	43,63%	130 775,16 €	30,06%	3 714,20 €	2,92%
D2	Aquisição de bens e serviços	139 154,39 €	47,79%	263 739,26 €	60,62%	124 584,87 €	89,53%
D3	Juros e outros encargos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
D4	Transferências e subsídios correntes	11 761,02 €	4,04%	0,00 €	0,00%	-11 761,02 €	-100,00%
D5	Outras Despesas Correntes	772,39 €	0,27%	782,17 €	0,18%	9,78 €	1,27%
	Despesa de capital	**12 455,92 €**	**4,28%**	**39 788,28 €**	**9,14%**	**27 332,36 €**	**219,43%**
D6	Aquisição de bens de capital	12 455,92 €	4,28%	39 788,28 €	9,14%	27 332,36 €	219,43%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
	Total	**291 204,68 €**	**100,00%**	**435 084,87 €**	**100,00%**	**143 880,19 €**	**49,41%**

2.3.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	16 604,84 €
Fevereiro	34 675,33 €
Março	24 441,11 €
Abril	17 289,05 €
Maio	46 716,28 €
Junho	32 039,42 €
Julho	31 719,62 €
Agosto	34 203,82 €
Setembro	50 609,85 €
Outubro	102 144,06 €
Novembro	16 467,82 €
Dezembro	28 173,67 €
Total:	**435 084,87 €**



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes pagos assim como a evolução da despesa mensal no ano 2025.

2.3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia, a Freguesia de Encarnação durante o período em analise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos.

Transferencias e subsidios correntes	Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
Instituições sem fins lucrativos	**100,00 €**	**0,00 €**	**0,00%**
Instituições sem fins lucrativos	100,00 €	0,00 €	**0,00%**
D4.1 Transferências correntes	**100,00 €**	**0,00 €**	**0,00%**

2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Junta de Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa ´´Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos´´, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em investimento autárquico totalizou, cerca de **40 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **29,04%**), distribuído por **24** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
0101	Instalações Desportivas e Recreativas	500,00 €	0,00 €	0,00%
0102	Mercados	500,00 €	0,00 €	0,00%
0103	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	10 000,00 €	8 115,23 €	81,15%
0104	Requalificação de Parques e Jardins	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
0105	Placas Toponimicas	3 000,00 €	0,00 €	0,00%
0106	Sinalização e Trânsito	1 250,00 €	517,22 €	41,38%
0107	Cemitério	5 000,00 €	0,00 €	0,00%
0108	Equipamento de Informática	2 500,00 €	651,00 €	26,04%
0109	Software Informático	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
0110	Equipamento Administrativo	1 500,00 €	0,00 €	0,00%
0111	Ferramentas e Utensilios	2 000,00 €	359,99 €	18,00%
0112	Reabilitação e requalificação do Parque Infantil do Barril	10 000,00 €	0,00 €	0,00%
0113	Instalaçoes dos Serviços	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
0114	Barraquinhas de Madeira	4 500,00 €	3 488,28 €	77,52%
0115	Outros	100,00 €	0,00 €	0,00%
0116	Requalificação do pavimento - Largo Arantes de Oliveira	1 140,00 €	309,21 €	27,12%
0117	Requalificação do pavimento - Largo de São Pedro	1 140,00 €	0,00 €	0,00%
0118	Reabilitação do Jardim do Pão	1 164,32 €	1 164,32 €	100,00%
0119	Reabilitação e requalificação do Moinho do Barril	47 700,00 €	0,00 €	0,00%
0120	Reabilitação dos Tanques de Casais de São Lourenço	6 000,00 €	0,00 €	0,00%
0121	Reabilitação e requalificação do parque da Charneca	2 500,00 €	0,00 €	0,00%
0122	Reabilitação e requalificação dos sanitários públicos da Rua da Marita	2 500,00 €	0,00 €	0,00%
0123	Reabilitação do Jardim da Galiza	6 000,00 €	5 307,45 €	88,46%
0124	Outros investimentos	25 000,00 €	19 875,58 €	79,50%
	Total:	**136 994,32 €**	**39 788,28 €**	**29,04%**

2.5 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como "**reconciliação bancária**".

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A reconciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das **reconciliações bancárias** às contas existentes na Freguesia de Encarnação, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
			A adicionar	A subtrair	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
CAIXA DE CREDITO AGRICOLA MUTUO	004552020002010136621	229 307,12	0,00	6,39	229 300,73
CAIXA DE CREDITO AGRICOLA MUTUO	PT50520052020020136600197	80 000,00	0,00	0,00	80 000,00
Total de depósitos bancários		309 307,12	0,00	6,39	309 300,73
Caixa		481,23			481,23
				Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	309 781,96

2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2025, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **7,92 €**;

- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **2.216,29 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **2.216,29 €**, encontrando-se em débito **7,92 €**.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual Debito	Movimento Anual Crédito	Saldo Gerência Seguinte
17.02.02.00.00	ESPAÇO DO CIDADÃO - IMT	0,00 €	2 133,00 €	2 133,00 €	0,00 €
17.02.03.00.00	ESPAÇO DO CIDADÃO - AMA	7,92 €	83,29 €	83,29 €	7,92 €
	Total	**7,92 €**	**2 216,29 €**	**2 216,29 €**	**7,92 €**

2.8 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **1.248,71 €**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **16.757,57 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **16.961,97 €**, encontrando-se em **débito 1.044,31 €** respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual Debito	Movimento Anual Crédito	Saldo Gerência Seguinte
17.01.01.00.00	IRS - TRABALHO DEPENDENTE	406,00 €	4 816,00 €	4 933,00 €	289,00 €
17.01.02.00.00	ADSE	132,79 €	1 995,78 €	1 986,01 €	142,56 €
17.01.03.00.00	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	136,70 €	2 098,03 €	2 086,72 €	148,01 €
17.01.04.00.00	CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL	573,22 €	7 806,91 €	7 938,41 €	441,72 €
17.01.05.00.00	IRS - TRABALHO INDEPENDENTE	0,00 €	40,85 €	17,83 €	23,02 €
	Total	**1 248,71 €**	**16 757,57 €**	**16 961,97 €**	**1 044,31 €**

2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.

2.10 CONTA DE GERÊNCIA

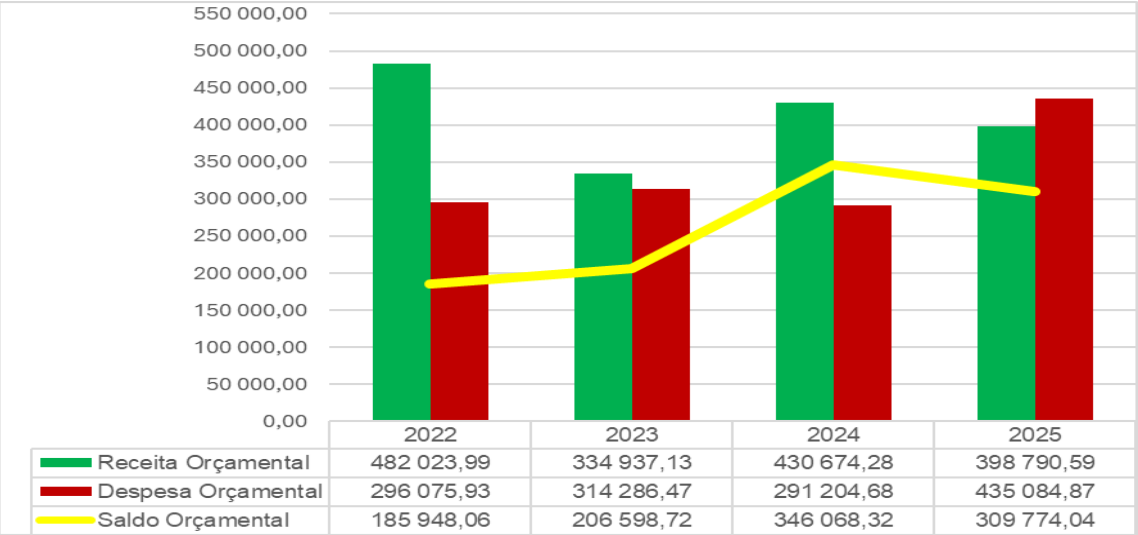
O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2025, concluímos que a Freguesia de Encarnação obteve uma execução orçamental onde as receitas são inferiores às despesas, o que se traduz numa diminuição do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2026 de **309.774,04 €.**

Descrição	Operações Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado	346 068,32 €	7,92 €	346 076,24 €
Receita cobrada	398 790,59 €	2 216,29 €	401 006,88 €
Despesa Paga	435 084,87 €	2 216,29 €	437 301,16 €
Saldo a transitar	**309 774,04 €**	**7,92 €**	**309 781,96 €**

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental dos últimos anos, permitindo aferir eventuais tendências comportamentais da receita e despesa.



Da análise à figura anterior, pode-se observar a nível da receita uma tendência decrescente em relação a 2024. No que diz respeito à despesa podemos analisar uma tendência de crescimento em relação a 2024, traduzindo-se numa diminuição do saldo de gerência em relação a 2024.

3. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução n.º 1/2019- PG – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2025 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

4. TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025 é composto por **19** páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião ordinária, do Executivo da Freguesia de Encarnação, em 19 de março de 2026.

O TESOUREIRO

_____

O PRESIDENTE

_____